

O ESTADO

Organ do Partido Republicano

Anno III
4. EPOCHA

ASSINATURAS
Capital, Anno . . . 188000
Semestre . . . 100000
Interior, Anno . . . 200000
Semestre . . . 110000
PAGAMENTO ADIANTADO

Estado de Santa Catharina

Capital, 23 de Janeiro de 1901

REDACÇÃO E OFFICINA
RUA JOÃO PINTO N. 4
Número avaluo : \$100
Atrasado : \$200

N. 833

E' FALSO

Mais uma vez exhibio sa hontem o artigalista do *O Dia*, em defesa da administração Schaudt, fazendo isso, porém, com um argumento que vira de seco, elas já rebatidas em todos os seus flancos pelo nosso editorial de hontem.

O publico, para quem escrevemos, já deve ter contundido em sua consciencia, o adversario, que esfrentaram, que para ser agradável ao governo doentio a que somos forçados respeitar durante o seu período governamental, não trepida, com uma perversidade que assombra, de mentir clamorosamente, sem rebuço, como falo hontem em seu editorial sobre o Hospital de Caridade.

Afirmou o *O Dia* que em 1893 tinha o Hospital na conta especial Rs. 42:446\$889 e demonstramos que essa importancia pertencia a todos os Hospitais subvenzionados pelo Estado, só cabendo lhe esta importancia a quantia de 14:134\$940 da qual foi recebida em dinheiro 8:400\$000 para o seu custeio, à razão de 700\$000 mensal, e o mais o apólice indiscutivel para o seu patrimonio.

Affirmou ainda que a favor do Hospital de Caridade, da Capital passaram os saldos de 1892, na importancia de ... 56:984\$507, e demonstramos que essa quantia pertencia igualmente a todos os Hospitais do Estado que recebiam n' em apólice indiscutivel para o seu patrimonio, della só tendo eu a importancia de 6:000\$000, mais ou menos, ao Hospital d' aqui.

Demonstramos à toda a evidencia, que... passava de uma exploração, que não se condunava o uso dos créditos de uma folha, que reclama para si os frutos de uma seriedade imprecável, a cifra de 80:581\$846, que arverou, como arme de combate, contra a Mesa Administrativa da actual Irmandade dos Passos, importancia que jamais foi devida pelo Estado na época revolucionaria de 1893, recebendo o Hospital em dia, com a maxima regularidade, todas as importancias de que era credor do Tesouro.

Mentio, portanto, o artigalista d' *O Dia* quando avançou uma proposição fornicada propostamente para armar effito diendo que em 1893 era o Estado devedor ao Hospital de Caridade dessa importante quantia.

Naquela quadra excepcional que atravessamos, em que o Estado à braços com a re-

volução tinha a seu cargo não oferece nemhaua base enormes compromissos desastrevel.

quais não podia fugir assim. Si s. ex. tivesse para a um timos sempre o velho Hospital o Hospital de Caridade, desta de Caridade recebendo mensalmente dos cofres do Tesouro a importância de que certo, da renda especial daquele era devedor o Estado, contada em 105:000\$000 reais.

Jamais vez nenhuma em que, se procurasse receber o que se lhe era devido, encontra-se fechadas as portas do Tesouro n' aquela epoca de tristes agonias a que se refere o *O Dia*, invocando as rui- mas, que orçou a receber a despesa do Estado para o exercício de 1900, distrahiu-se explorado res publicas e assim evitado que mais uma vez viessemos opprir a verdade à nenhuma consciencia, com que pretendia mais uma vez fuligine opíntio publica, querem acusado esta que tâma- cora intoreiss e não tem re- gime de res publicas apliques aquela administracão.

Entramos na questão: A que o orgão oficial mais levavelmente apresentou ou seu segredo de fundo de dívidas que dà ao Hospital de Caridade de Santa Capital um saldo a receber do Tesouro do Estado, no periodo de 1893 a principio de 1894, no valor de Rs. 80:581\$846, é báixo como é falso tambem a esse Hospital recebido do Tesoureiro, para seu custeio, a importancia de R.....

Quis a preceção d' este falso não pode importar a consideração publica, não passando a obra architectada como instrumento de enganar-se os olhos do publico, de um todo vazio, belo e sem significado o espaco alvura.

DR. ABDON BAPTISTA

Por falta de espaço dei- mos de publicar, hoje, a carta que dirigiu ao nosso collega *Joinville Zeitung* o nosso dedicado chefe no norte do Estado, dr. Abdon Baptista, deputado estadual referente a uma celebre passada feita na cidade de Joinville, onde reside aquele nesse distinto amigo pelos co-religionarios do sr. dr. Philipp Schmidt.

Amizade, porém, a publica re nos opõe a m' sans chamaise a atençā dos leitores.

Hospital de Caridade

Ao Hospital de Caridade desta cidade foi oferecido hontem pelos generosos comerciantes desta praga, Rua Medeiros & Santos, um faro de xique, contendo 76 kilos de jeso.

Tambem pelo sr. Francisco Victor Garcia digno cavalheiro, residente em Camboriú, foi oferecido a aquele estabelecimento pio um saco de batatas.

Estas offertas muito encarecem os sentimentos caridosos de tão humildes cidadãos.

Para as declaracões, que no seção competente publicamos, firmadas pelo nosso distinto co-religionario amigo sr. Henrique Koerig e pelo dr. Della Rocca chamamos a atençā dos nossos leitores, para que apresentem como anda a gente do governo, vendo um administrador em cada idadão que o mesmo leva a redação d' *O Dia*.

Molestias dos olhos

Curam-se com o Colyrio do Dr. Faro, oculista formado pela Faculdade do Rio de Janeiro e com longa pratica da sua especialidade aqui no Brasil e na Europa.

É um remedio seguro e inoffensivo. Accompanha cada vidro uma bulha que explica claramente o modo de usar-se.

A defesa que o injusto pollega preparou para a administração do sr. dr. Schmidt

equitativo e
humanitario

— O —
Já ha muito deveri o *O Dia* ter encerrado a acto de artilharia que tem pretendido inaugurar à nozada Mesa Administrativa do Hospital de Caridade d' Esta Capital e pôech de explorado res publicas e assim evitado que mais uma vez viessemos opprir a verdade à nenhuma consciencia, com que pretendia mais uma vez fuligine opíntio publica, querem acusado esta que tâma- cora intoreiss e não tem re- gime de res publicas apliques aquela administracão.

Entramos na questão: A que o orgão oficial mais levavelmente apresentou ou seu segredo de fundo de dívidas que dà ao Hospital de

Appello ao publico

A Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e do Hospital de Caridade desta Cidade, tenta de res lido diminuir o numero de pacientes que postam n'as recobertas nas enfermerias do Hospital, por não ter numero suficiente para accudir as despesas que são necessarias para seu tratamento, tales como viveres, dietas etc. Iappella por isso do excedido povo desta Cidade o fera d'el a todos Irmandos em particular para dar um abalo em qual quer especie, util aquelle esbulhamento para assim não sacrificiar de todo a pobreza travalhada que continua a nos bate as portas.

Repõe a Mesa Administrativa que o seu appello seja correspondido, pedindo ser eu seguros a cada dia a qual quer irmandado um membro eu remetida directamente ao seu p'nti.

Carregatorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, em 9 de Janeiro de 1901.

O Provedor, Germano Wendhausen;

O Vice provedor, João Menezes Gonçalves;

O Secretario, Lauro M. Lanhares;

O Adjunto secretario, Pompeu V. Dur'e Luz;

O Tesoureiro, Sturnino de Souza Medeiros;

O Procurador Geral, Joaquim de Souza Lobo;

O Mordomo do culto, Jose Silveira da Veiga;

O Mordomo das orphãs, Caetano Alves de Souza;

O Mordomo dos expostos, João Antônio da Silva.

Consultores, Durval Laranjeiro, João José Riser, José Costa Ortiga, Augusto Floriano da Silva e João da Cunha Ramalho.

Politicis exige o maior apoio da Mesa Administrativa do Hospital de Caridade, esta commende e em todos os seus actos, só reclama do sr. Governador e equ' deles, e cosa que o sr. dr. Schmidt parece desconhecer.

Sim, se a. ex. fosse equitativo e humano acolheria beneficamente a representação que em pessoas fizeraem em princípios de anno passado os sr. coronel Germano Wendhausen e Joaquim de Souza Lobo, dignissimos provedor e procurador geral d'aquele pio estabelecimento, nos quais ao retirarem-se de palacio pediram qu' se condõe os desvalidos que ali buscam alimento e trato.

Equitativo e humano seria a. ex. se ouvisse a voz dos

enfermos e moribundos, de que tornara se echa aquelles, e estão sendo todas as dignidades d'aquele casa.

Equitativo e humano seria, ex. se ao envez de forçar a Meia Administrativa a lançoção de empréstimos, que em bora obtidos em bôas condições, são sempre onerosos, alienar predios, como aconselha *O Dia*, em seu artigo, deixasse de pagar por adiantamento a ministro seu, quantia avultada, para seu tracamento no Rio; fizesse parar as construções das Estradas de Lages, feitas por administração e com a qual o Estado, despende bons quantias, so com o fim de grangear ou conservar o proselytismo serrano.

Precaria o orgão oficial levantar barreira aos reclamos justos dos prejudicados, alendo que o sr. Schmidt tem pago cerca de seiscentos contos de divida que lhe deixou o governo que o antecedeu.

Agora perita-nos que lhe digamos que nada tem feito este governo, que procurando, como reclame, apresentar resultados pagamentos da vida de seu antecessor, não tem sabido trazer equiparado o pagamento dos actuares credores do Estado, em cuja numero, infelizmente, se acha o Hospital de nossa Capital, o único abrigo dos pobres e desvalidos.

Sugestionados e tão todas as dignidades d'aquele instante humanitária, não por paixões vis e mesquinhias mas pela fé cristã que se anima em seus caracteres imparciais e que deveria servir de antemural as acusações tortas d'*O Dia*.

T.

A verdade

O cidadão Antônio José Shininder, administrador da Mesa de Rendas, veio pelas colunas da folha *O Dia*, n° 4, dizer que o editorial de aviso aos possuidores de bens sujeitos a impostos, fizera em cumprimento de s-u dever e obediencia a lei.

O seu a seu dono.

Não disse que aquele funcionário público, havia dado publicidade a lei por conta própria falando eu no administrador da Mesa de Rendas, está sustentando que falei em nome do representante da lei e não como particular, salvo sua má interpretação ou sua ideia, desconheça aquilo que escrevi, sou um tanto impio mas ainda escrevo sem precisar de oídos alheios.

O amigo com a epígrafe *Fela Verdade*, forá sólamente para provar que não ter havido edição promovida por gente do Escalvado e sim reclamação, solicitando do administrador fazer sustar por sua parte o cumprimento do Exmo. Governador a execução da nova lei sobre imposto territorial.

Facto identico dei se no dia 12 do andante, viúvo mardo es do Rio Itajahy-mérm Camorá, em número de canto e cincuenta, fazem a medida réstam, por tanto, de todo o município e ná, sómente do Escalvado.

Tanto é verdade, que aquele administrador sabendo da representação que aquelles oíd dão, pretendendo fazer, mandou por segunda vez affixar editais datados de 29 de Novembro, ultimo, disendo que não dessem credito no que se propalava sobre aumento de imposto, pelo contrário, tinha sido reduzido, tanto os de expatriação, como territorial, por exemplo, aquelle que antes pagou 20\$000 paga 10\$000, assim po-

diente. Esta pega oficial farei publicar, si preciso for.

Obra prima este segundo edital, de conta própria, nunca deveria ter saído de uma repartição tão sublime, cujo fim visava outro alcance.

O edital primeiro tinha alarmado o povo sobre os novos impostos em que tinha lançado e veio este segundo com aquela data de 29, como um calmante eleitoral.

O publico quer saber o visto segundo edital?

Com tanta proceder-se a 2 de Dezembro ultimo a eleição de Deputados Estaduais convinha acalmar e não ritter o contribuinte por novos lançamentos de impostos afim de concorrerem ás urnas.

A cabala eleitoral até nisto teve a palavra!

É ou não verdade?

Desvirtuar factos, com fins políticos não é sério?

O oficial do Corpo de Segurança que aqui se acha investido do cargo de comissário de polícia, conhecedor da realmação, se não em alma e coração invalida pela política, tom a palavra para o que sente a respeito.

Ao cidadão redactor do *Estado* peço dar publicidade a estas linhas.

Itajahy, 14 de Janeiro de 1900
ANTONIO P. LIBERATO.

PAÍS A LIVRE

Deslizo que continue a ser soldado disciplinado das fileiras federais. O facto de eu terido no dia 17 do corrente a redacção d'*O Dia* foi por acompanhá-lo meu amigo A. Della Rocca que abri teve afazeres, e mais por espírito de curiosidade.

Palhoça, 21 de Janeiro de 1901.—
Affonso Della Rocca.

Henrique E. Koerig.

Tendo o *O Dia* d' 18 do corrente bem como o *República*, o 19, mencionado como seu corresponsário, vendo declarar que não temo parte activa nas lutas partidárias; seu em bargo, a neutralidade, que quanto não impedia de tempo oportuno dar meu voto de gratidão a quem julgou merecedor o que alias já tenho feito.

Palhoça, 21 de Janeiro de 1901.—
Affonso Della Rocca.

E hoje

um remedio de fama universal o Peitoral de Cambará, de Sousa Soares / Mithras de ouras realizadas em todo Brasil, no Chile, Repúblia do Uruguai, Portugal, etc., e inúmeros distastos de distintos médicos nacionais e estrangeiros comprovam brillantemente os seus effitos proligiosos em toutes as enfermidades das vias respiratórias !

Notáveis resultados do Peitoral de Cambará

Tenho tirado resultados tão ótimos de emprego do *Peitoral de Cambará*, de Sousa Soares, em pessoas de minha família para a cura de bronquite de certa gravidade e de enquistes, que ressalvam ao uso de medicamentos preconizados para tales casos, que julgo-me na obrigação de confessar que tenho este virtuoso preparado na conta de um verdadeiro espetáculo, mas do que penhem os apêndices, as varíades molestias

do appêndice respiratório, e como só me recomendo com intima confiança a todos os paleontes.—João Marques de Xarango (Promotor público de São Paulo, Estado de Santa Catharina).

(Firmevidamente reconhecida).

Auxilio Homeopático

OU

MEDICO DE CASA

Esta acreditada obra de J. A. de Souza Soares, que se acha na EDI CAO, e contém 596 páginas, vendendo-se a 10\$000 o exemplar, encadernado, na pharmacia ELYZEU & C°.

Se não fosse um remedio realmente effico, como poderia o Peitoral de Cambará, de Sousa, merecer honrosas referencias que lhe tem feito diversas revistas e jornais, redigidas por notáveis medicos, e alcançar os primeiros prémios da Academia Nacional de Paris e outras achicas corporações?

A CASA OSCAR LIMA recebe perfumarias dos melhores autores.

RS. 150.000\$000

A família do sr. Severiano de Freitas Ramos, que pouco falecido no Pará, foi remetido um cheque na importância acima para pagamento do seguro que aquele sr. tinha efectuado na Companhia Sul Americana.

Julgado perdido I

Para satisfação de minha consciência e a huma humanidade, declaro que, padecendo durante quatro anos de uma febre plúmonar, sem jamais conseguir que os remedios recetados trouxessem sequer alívio a meus sofrimentos, recorri, já quando todos me julavam perdido, ao prelado Peitoral de Cambará, de Sousa Soares, e o fiz em tão ba hora que, com o uso de alguma fraca desde poder-assimo específico, fiquei radicalmente curado de uma enfermidade que, dia a dia, me arrastava ao tumulto.

Aconselho a todos que sofrerem de mesmo mal que não hestitem um só momento em tomar tão eficaz remedio, que lhes restituira em pouco tempo a saúde perdida.

Raul Ferreira da Cruz,

Ex-alumno da Escola Militar.

(Firma reconhecida.)

O Ilustrado Sr. Dr. José Joaquim Pereira do Souza, ex-professor adjunto da clínica da molestia das crianças na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro declara:

«Tenho empregado em minha clínica sempre com muito bom resultado na cura das orações respiratórios, o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alves de Souza».

O Excepcional Peitoral de Cambará tem apropriadissimo de ser um remedio do selber agradável, a bem tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande efficacia».

Dizia o sabio medico homeopata e grande escritor patrio Dr. Mello Moreira: «As molestias ou entradas pela bochecha ou pelas pélulas». O ALIJUM SATIVUM do J. Coelho Barbosa & cop. na Ourives 121, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as farmácias do Brasil, tomado 6 gotas em inicio com agua, de uma só vez, à noite ao deitar-se, é um grande remédio; mata o maléfico da influenza em 2 a 3 dias e cura todas as molestias que tem por causa um refriamento.

Agente geral em Santa Catharina, ELYZEU & FILHOS.

DECLARAÇÕES

Devocão de S. Sebastião

A Comissão abaixo assinada, tendo concluído a festividade de S. Sebastião, agraciada com a mesma que auxiliaram a respectiva festividade, com especialidão de no Exmo. Sr. Dr. Gouverador d' Estado, que gratuitamente cedeu a banda do Corpo de Segurança; as distintas sociedades musicais Amor à Arte e União Artística, as Irmandades do Rosário e do Parto, aos Juízes, morteiros, ao distinto comércio desta capital, ao cidadão Castanho de Souza, e R. V. Padre Topp.

A todos, sinceramente agradeço.

Florianópolis, 22 de Janeiro de 1901.

A comissão

Augusto Nunes Fries, João Jorge de Campos, Targino de Oliveira.

AO PÚBLICO

Eu abaixo assinado declaro que, desde o dia 4 de Agosto p. p. do corrente, não deixou de ser intressado da minha fábrica de fogos artificiais J. Marcondes ALDNO do Nascimento, continuan lo a fábrica a girar sobre uma firma de Paiva & C°.

De terceiro de Dezembro de 1900

Eugenio Dias de Paiva

ANUNCIOS

LEILÃO

DE VINHO E MOVEIS

Alberto Meyer

Escritorio das Altas Correias n. 27 Devidamente autorizado venderá em leilão, quarta feira, 23 do corrente, as 11 horas, a rua Deodoro n.º 6, uma partida de supressor vinho em barris e diversos moveis como sejão: camas grandes e pequenas, mobília, guarda roupa, guarda luga, comedas, máquinas de costuras, lavatórios, lâcheres, pianos em bom estado, agua mineral e muitos outros objectos.

A CASA OSCAR LIMA recebe perfumarias dos melhores autores.

Usem somente as Pilulas Purgativas de Raviveira.

São as melhores e as mais baratas.

TEATRO
G. D. P.

AMADORES CATAVINENSES

Sabbado, 26 de Janeiro de 1901

Recita n. 14

Em beneficio da humanitaria Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

Primeira representação da sublime peça marítima, em 3 actos intitulada

JOÃO, o cora-mar

Terminará o espectáculo com a espirituosa comédia em 1 acto original do ensaador do Grupo, o sr. HORACIO NUNEZ intitulada

O BICHO

O paeno subirá às 8 1/2 horas

PILULAS

DR. FARO

O excellento remedio que cura com segurança Todas as molestias DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

PODEMOS GARANTIR que um grande numero de doentes desengonçados ficaram completamente curados com o uso destes poderosos remédios.

TEMOS A PROVA, no grande numero de testemunhos (com as firmas legais reconhecidas), que convencem a simplicidade publicada.

São anti-dissipativos e puramente vegetais, tanto uns aquela laxativa muito branda e segura.

São aprovados pela directoria Geral da Cadeia Pública, do Rio de Janeiro, e recebidas por diversos médicos as ordens de J. Paulo, Porto Alegre e capital Federal.

Garante-se o efeito, sendo usadas conforme essa ábulula que acompanha cada vidro das

Pilulas do Dr. Faro

Este medicamento é manipulado segundo a formula do Dr. Ulysses Faro, ornado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

A VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMAS VIO

Depositorio geral em Florianópolis

MOELLMANN & FILHO

Sementes de hortaliças

Recebida da Europa, pelo vapor Rosario, sementes novas e de todas as qualidades, recebeu o arroz

DURVAL LIVRAMENTO

Moveis

Vende-se uma mobilia e outros moveis completamente novos.

Para informações na pharmaçao Popular.

ESPIRITO DE VINHO — 600
rs. a garrafada pharmaçao
RAULIVEIRA

LLOYD AMERICANO

DE SOCAL—UA D AFANDEGA N. 6—SOBRADO
CORPO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente da Assembléa Geral

Conselheiro Dr. José da Silva Costa

DIRECTORIA

José Simão da Costa
 Eduardo Ferreira Ramos
 Igestinho Moreira da Silva

SUPPLENTES DA DIRECTORIA

Jorge Conceição
 José Teixeira Palhares
 Carlos Gianelli

CONSELHO FISCAL

Francisco Zenha Pereira da Costa
 Julio Cesar Pereira
 Eduardo José Dias Pereira

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Commandador Manoel da Silva Maia
 Angelino Simões
 Joaquim de Souza Freire

Escriptura Pública

Constam do Livro de Notas do Tabellão Evaristo Valle de Barros, os Instrumentos Públicos lavrados para garantir ao público e definir as respectivas responsabilidades sociais, mutuamente assumidas pelos interessados na organização da Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos Lloyd Americano, cujos acionistas são os seguintes:

Joaquim Antônio de Aorim, Presidente da Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos Amazonia de Belém do Pará.

Adolpho Braga, Director da dita.

Antonio Alves dos Santos, idem.

José Augusto Corrêa, Presidente da Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos Segurança, de Belém do Pará.

Ricardo Ferreira Lopes, Presidente da Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos Lealdade, de Belém do Pará.

José Marques Braga, Presidente da Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos Confiança, de Belém do Pará.

Montenegro, Ferreira & C., negociantes, Belém do Pará.

Dr. Firmo Braga, medico.

Desembargador Ernesto Chaves, advogado.

Manoel Lopes Martins, negociante

Amelio da Figueiredo, idem.

José Simão da Costa, actuario.

Zinha, Pámos & C., negociantes.

Jorge Dias & C. Irmler, idem.

Costa Simões & C., idem.

Angelino Simões Andrade & C., idem.

Leitão Lima & C., idem.

Lara & Nesi, idem.

Joaquim José Gonçalves & C., idem.

Eduardo José Dias Pereira, idem.

Commandador Julio Cesar de Oliveira, idem.

Commandador Manoel da Silva Maia, idem.

Jorge Conceição, idem.

Francisco Zenha Pereira da Costa, idem.

Francisco Xavier Ramos Tocer, idem.

Carlos Gancetti, idem.

Conselheiro Luiz Augusto de Magalhães, idem.

Leon Simon, idem.

Vicente Duarte Coelho Cabral, idem.

Trajano Alfonso de Moraes, idem.

Vicente de Avelar, idem.

Candido Gaffrée, idem.

Eduardo R. Guinie, idem.

Schultz & Brito, idem.

Bento Costa, idem.

Eduardo Ferreira Ramos, idem.

José Teixeira Palhares, idem.

Alberto Ramos, jornalista.

Conselheiro Dr. José da Silva Costa, advogado e capitalista.

Dr. Inocencio Serzedello Corrêa, Deputado Federal.

Agostinho Moreira da Silva, negociante.

Antonio Mariano de Medeiros, idem.

Joaquim A. Pinto da Silva, idem.

Joaquim de Souza Freire, idem.

Fausto Martins da Rocha.

Candido da Rocha Paranhos, negociante.

Eduardo Coutinho, negociante.

A. Fornazini, industrial.

Antonio Rebolejo, negociante.

João Jose de Souza, idem.

João Antunes Mourão, idem.

Rodolpho Sattamini Muzzio, idem.

Jorge da Silveira Mascarenhas, idem.

Bernardino Ferreira Dias Guimarães, idem.

Carlos Plácido, idem.

Beaventura Cunha Junior, commercio.

José Alves de Macedo, idem.

Ricardo Rochfort, idem.

Vantagens Reaes

Entre as multiplas vantagens reaes oferecidas pela Companhia Lloyd Americano, destacam-se as seguintes:

Tem solidez bastante para resistir aos efeitos de qualquer conflagração.

Offerece garantia de capital realizado e empregado no paiz, em valor superior ao capital realizado de muitas companhias estrangeiras funcionando actualmente no Brasil.

Offerece maiores vantagens que todas as companhias estrangeiras, porque está isento do imposto de selle por estas cobrado aos segurados.

Offerece a enorme vantagem de ter sua sede e fôro jurídico no Rio de Janeiro, e seus capitais empregados no paiz.

Offerece garantias superiores ás de todas as companhias estrangeiras, cujos capitais, sede e fôro jurídico acham-se fôra do paiz.

Offerece a garantia de cerca de..... 1.000.000\$000 a mais do que o capital realizado e reservas, das principaes sete companhias fluminenses, reunidas.

Organização Única

A companhia Lloyd Americano é a primeira no seu gênero, organizada no tipo de Escriptura Pública;

A PRIMEIRA, em que as responsabilidades de organizadores e acionistas são positivas, reaes e garantidas por instrumento Público,

A PRIMEIRA, que desde o seu inicio offerece garantias reaes e positivas, em capital devidamente realizado e empregado no paiz no valor superior a réis 5.000.000\$000.

A PRIMEIRA, que no Rio de Janeiro organiza estatísticas completas para base de suas operações;

A PRIMEIRA, que para segurança mutua do segurado e segurador inspeciona periodicamente os riscos assumidos;

A PRIMEIRA, que em sua especialidade, fornecera ao publico orientação segura, expondo em seu escriptorio, diariamente, boletins e mappas demonstrando o movimento que mais interessa ao commercio;

A PRIMEIRA, companhia nacional cujas transações serás feitas exclusivamente a dinheiro à vista.

Programma de administração do Lloyd Americano

Longos annos de experiência tem demonstrado as graves inconveniencias, talvez ainda maiores para segurados do que para seguradores, resultantes do pernicioso e falso sistema de efectuarem-se trans-

sações de seguros, em base de letras a prazo de seis meses.

6. A bem dos proprios interesses do commercio e do publico em geral, as transações da Companhia Lloyd Americano, serão feitas exclusivamente em dinheiro à vista, qualquer que seja o valor do premio a receber ou do sinistro a pagar.

A Directoria da Lloyd Americano não expedirá apólice alguma sem proceder a duas ordens de averiguações: a mora idade do candidato a seguro, o valor do risco a assumir.

Além disso, para evitar dúvidas de qualquer especie na liquidação de sinistros, a Companhia fará inspeções periódicas ás de verificare a permanência, aumento ou diminuição dos riscos assumidos, infelizmente, entre nós, o respeito a reputação alheia parece ser considerado muito secundaria, sendo para lamentar a facilidade com que se impõe a origem de todos os incidentes a uns incertos. Carrissimos sâ. o possuidores de apólices que fôrman extrair-se do processo de liquidação de um incidente com a reputação suja. Autros irritantes, implicações vexatorias e o elevado incendario criminoso, atraido com igual ligereza por companhias nacionais e estrangeiras, perseguem, quasi invictavelmente, vichas da fatalidade.

100 deprivados condenas reclamam imediata reforma e é isso o que propõe iniciar a Companhia Lloyd Americano, confiada na assidua cooperação de todos que a amem.

O risco de incêndio é consequencia fatal do desuso e imprudencia inherentes à indole humana, ainda mais: é risco quasi inseparável de certas classes de commercio e industria.

E é para preventir se contra dessas prováveis que o publico procura a intervenção garantidora de uma Companhia, a quem paga determinado premio.

A les probabilidade ensina a forma de calcular, com presição matematica, a média dos sinistros verificados em determinados meios. Daí o poder determinar se o premio a cobrar, a multídão para indemnizar os casos incidentes na fatalidade da referida lei.

O segurado pode preventir-se, segurando o segurador deve preventir-se, inspecionando o risco, actualizando-se sempre que as circunstancias issoaconselhem.

Lesse que uma Companhia de Seguros consta logo reserva o direito de modificar e em parte ou resguardar em absoluto o contrato ao risco assinado desde que por esse risco recebe o premio contractado, é de seu imperioso dever pagar o sinistro logo que este se verifique.

A retenção arbitrária do valor de qualquer sinistro, por parte de uma Companhia de seguros, quando não julgada pena acção da justiça, uma competente para condenar ou absolver criminosos, é um atentado condenevel sob o ponto de vista moral e material, quasi sempre praticado em detrimento de terceiros. De tão nociva pratica tem resultado gravíssimos prejuízos, de espécies variadas, para o comércio licito.

São estes os principios em que se inspiram e as teorias que em relação ao commercio dos Seguros Terrestres e Marítimos professam os organizadores da Lloyd Americano, e a directoria responsável pela administração da empresa entre os maiores jugueiros esperando encontrar no decurso de 10 e 15 annos concerto ao publico segurador, constante e suficiente estímulo para unir-se regida e fielmente aos propósitos iniciais.

Continuar ao commercio em geral e ao publico se livrando os meios de libertar-se de joios preconceitos e prejuízos antiquados, patente, mas uma vez adquirido, que raramente temos intuição das grandes empresas, os fins primordiais de nossas aspirações ao serviço desse ideal serão postos nossos maiores esforços reunido e productivo actividade de que dispõe.

A DIRETORIA

As apólices desta Companhia são garantidas pela solidariedade de capitais e reservas em valor superior a Rs. 500.000\$000.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—AMERICANO

CAIXA POSTAL N. 257

A Companhia Lloyd Americano assim de oferecer todas as garantias aos seus segurados, quer na realização dos seguros quer na sua liquidação estableceu neste Estado uma AGÊNCIA com os poderes necessários para resolver todos os seus negócios—a qual está confiada aos senhores

EDUARDO HORN & COMP.

A maxima pechincha! VISITANDO OS PREÇOS DA CASA DE

CALLIL JORGE & IRMÃO

Os proprietários da loja de fazendas e armazéns à rua Altino Correia n° 20, convidam a sua respeitável freguesia para dar uma visita na sua casa de negócios, para ver o lindo e variado sortimento que recebeu pelo ultimo vapor constando de fazendas, armazéns, etc., etc., que resolveram liquidar a preços ao alcance de todos, visto ter feito uma compra a preços os mais limitados, isto devido a alti do cambio como aqui descrevemos alguns preços.

	ov.	900	6000	8000
Cazeimbras de cores, enfadadas	>	5\$000	6\$000	
" " superior	>	7\$000	8\$000	
Brim pardo de linho (barjado)	>	12\$000		
Pelúcia trançada, diversas cores	>	700		
Alpacas pretas lavradas moderníssimas	>	2\$000		
Morinda de diversas cores	>	1\$200	12\$000	
Chitas bem largas, de	>	400	700	
Cassas abertas de muitas cores	>	500	600	
" " " " superiores	>	700		
Fasendas " " (linho e seda)	>	1\$500	18\$000	
Morins, algodões, camisas de mesa, brancas e de cores, roupas feitas, chapéus de ól e de cabec calcados, chapéos de palha, cobertores, chales de ia, cintos para cintos, extensas, pés de arr. z, laques e muitos outros artigos que os fregueses necessitam e pechá vista d'elles.				

Admirem! a verdade só se conhece à Rua Altino Corrêa n. 20

É mais barata...

Vidro 3\$500

Sim, não ha dúvida que é mais barata e de inteira confiança em suas várias aplicações! Nenhuma emulsão de óleo de sinalho de bocalhão, até hoje, conseguiu, em tão pouco tempo, chegar à altura da de Abreu Sobrinho! E porque? por ser elle bem confeccionada e infallível nos casos de fraqueza geral, não só para adultos como para crianças, na tuberculose, na anemia, nas tosses, e na convalescência de molestias graves e em geral em todas as manifestações morbidas do apparato respiratório. Em virtude de ser esta preparação nacional e de tão grande mérito, o governo da Republica ordenou que a Emulção de Abreu Sobrinho fizesse parte do formulario médico do ministerio da guerra.

Agentes gerais para todo Brasil—BARUEL & C. S. Paulo

Depositários nesta cidade—PEAR, ACIA E DRUGARIA DE

Elyseu & Filho

A venda em todas as farmácias e drogarias

Aos doentes do Estomago

Camomilla Rauliveira

Elixir estomáctico, carminativo e toni-digestivo, composto essencialmente de plantas da

FLORA BRAZILEIRA

Esse precioso elixir cura

Dispepsias atónicas, Colicas, Dóres de cabeça e ventre, move o apetite, corrige as indigestões, Tonifica o estomago, e elimina excitação nervosa, Azias, Gastralgias, Acidez, Vomito, Enjôo do mar, etc., etc.

Proveita sempre às crianças, nas indigestões e quando atacadas pelos vermes

Não tem dieto nem resguardo
Frasco 2\$500

Raulino Hora & Oliveira, únicos proprietários e fabricantes de Santa Catharina

Novo Seculo

A casa BRAZIL procurando bem servir a sua grande freguesia acaba de receber grande e variado sortimento de fazendas, verdadeiras novidades para as festas do Natal e bailes de entrada do século XX.

Chapéos de cabeça, de sol e de chuva.

CAZA BRAZIL

RUDOLPH OLIVEIRA & ALVES

Rua do Commercio n. 18

DEVASTADORA

Priviligiada pelo Governo Federal e premiada na exposição de Peleas Invenção do sr. C. A. Berger

é o unico aparelho por ex-

celencia com

que se conse-

gue facilmente

a extinção ra-

dical das for-

mas que se

agradam a

res.

